

## RELAÇÕES HUMANAS E APRENDIZADO NO ENSINO SUPERIOR

Márcio Marques de Oliveira <sup>1</sup>  
Ana Paula Montandon de Oliveira <sup>2</sup>  
Flávia Gonçalves Vasconcelos <sup>3</sup>  
Giovanna Nascimento de Mello e Silva <sup>4</sup>  
Janaina Andreia Moscatto <sup>5</sup>  
José Luís Rodrigues Martins <sup>6</sup>  
Luciana Vieira Queiroz Labre <sup>7</sup>  
Larisse Silva Dalla Libera <sup>8</sup>  
Antônio Sérgio Nakao de Aguiar <sup>9</sup>  
Lucas D. Dias <sup>10</sup>

### RESUMO

Este artigo explora a intersecção entre relações humanas e aprendizado no ensino superior, destacando como a interação entre alunos, professores e a comunidade acadêmica influencia positivamente a experiência educacional. Por meio de uma revisão da literatura e de relatos de experiência, investigamos estratégias inovadoras que promovem ambientes de aprendizagem inclusivos e estimulantes. O estudo evidencia que práticas pedagógicas centradas no ser humano e no desenvolvimento de competências socioemocionais são fundamentais para um ensino superior eficaz, preparando os estudantes para enfrentar desafios contemporâneos com empatia, respeito mútuo e colaboração.

### PALAVRAS-CHAVE

Relações Interpessoais, Pedagogia Humanizada, Desenvolvimento Socioemocional, Inovação Educacional.

### INTRODUÇÃO

O cenário educacional do ensino superior enfrenta desafios constantes e transformações significativas em um mundo cada vez mais globalizado e tecnológico. Nesse contexto, as relações humanas emergem como um pilar fundamental para o processo de aprendizado, influenciando diretamente a qualidade e a eficácia da educação. Este artigo visa explorar a intersecção entre relações humanas e aprendizado no ensino superior, destacando como a interação entre professores, alunos e a comunidade acadêmica em geral pode enriquecer a experiência educacional e contribuir para a formação integral do indivíduo.

Ao considerar a diversidade e a complexidade dos ambientes de ensino superior, torna-se evidente que as dinâmicas de relacionamento desempenham um papel crucial na promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo, estimulante e produtivo. Por meio de uma abordagem multidisciplinar,

---

<sup>1</sup> Especialista. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. [marciomdeaoliveira@hotmail.com](mailto:marciomdeaoliveira@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestra. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. [apmontandon@gmail.com](mailto:apmontandon@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestra. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. [flaviavilleneuve@hotmail.com](mailto:flaviavilleneuve@hotmail.com)

<sup>4</sup> Mestra. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. Email: [giovanna.silva@docente.unievangelica.edu.br](mailto:giovanna.silva@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>5</sup> Mestra. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. [janaina.moscatto@docente.unievangelica.edu.br](mailto:janaina.moscatto@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>6</sup> Doutor. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. [jose.martins@docente.unievangelica.edu.br](mailto:jose.martins@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>7</sup> Doutor. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: [luciana.labre@docente.unievangelica.edu.br](mailto:luciana.labre@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>8</sup> Doutora. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. [larisse.dalla@gmail.com](mailto:larisse.dalla@gmail.com)

<sup>9</sup> Doutor. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. [antonio.aguiar@docente.unievangelica.edu.br](mailto:antonio.aguiar@docente.unievangelica.edu.br)

<sup>10</sup> Doutor. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. [lucas.dias@docente.unievangelica.edu.br](mailto:lucas.dias@docente.unievangelica.edu.br)

discutiremos como as práticas pedagógicas, a comunicação eficaz e o desenvolvimento de competências socioemocionais podem ser integrados ao currículo acadêmico para fomentar um espaço de aprendizado mais humano e responsivo às necessidades dos estudantes.

Este artigo também abordará os desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior na implementação de estratégias que priorizem as relações humanas, considerando as barreiras institucionais, culturais e tecnológicas. Além disso, serão examinados casos de sucesso e estratégias inovadoras que têm demonstrado impacto positivo no aprendizado e no bem-estar dos alunos, ressaltando a importância da empatia, do respeito mútuo e da colaboração no processo educativo.

Por meio desta análise, buscamos contribuir para o debate sobre a reformulação das práticas educativas no ensino superior, enfatizando que a valorização das relações humanas não apenas enriquece a experiência de aprendizado, mas também prepara os estudantes para enfrentarem os desafios de um mundo em constante mudança, equipando-os com habilidades essenciais para a vida profissional e pessoal. Concluímos, portanto, que investir nas relações humanas é fundamental para a evolução do ensino superior, promovendo uma educação que transcende os limites acadêmicos e contribui para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, inclusiva e humana.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A implementação de práticas inovadoras no ensino superior, visando aprimorar as relações humanas e o aprendizado, demonstrou impacto significativo na qualidade da educação. Exemplos dessas práticas incluem metodologias ativas de aprendizagem, uso de tecnologias educacionais para promover a interação e estratégias para desenvolver competências socioemocionais. A experiência em uma instituição de ensino superior na área da saúde evidenciou que tais abordagens não só enriquecem a experiência educacional dos alunos, mas também os preparam melhor para os desafios profissionais e pessoais.

Este relato de experiência explora a implementação de inovações pedagógicas e a importância das relações humanas no ensino superior, integrando os conceitos discutidos na introdução com as evidências encontradas em literatura acadêmica e artigos especializados. O foco está em como essas práticas influenciam positivamente o aprendizado e o bem-estar dos alunos, promovendo um ambiente educativo mais inclusivo e eficaz.

No cerne desta experiência está a compreensão de que a educação superior contemporânea exige uma abordagem que transcenda o tradicionalismo, incorporando tecnologias e metodologias que facilitam o engajamento do aluno e promovem competências essenciais para o século XXI. A partir da análise de diversos artigos e estudos, identificamos estratégias inovadoras que demonstram impacto significativo na experiência educacional dos estudantes.

Conforme descrito no artigo "Práticas Inovadoras no Ensino Superior", publicado na Revista Internacional de Educação Superior, a inovação educacional no ensino superior brasileiro tem se manifestado de duas formas principais: inovação em recursos pedagógicos, com ênfase no uso de tecnologias como redes sociais e TICs; e inovação em práticas e metodologias de ensino, incluindo encontros formativos, propostas de assessoramento pedagógico, metodologia de estágio aliado à pesquisa, entre outros. Estas práticas foram identificadas como inovadoras por promoverem a integração e a aplicação prática de conceitos, além de fomentarem um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo (NASCIMENTO, SILVA, & SILVA, 2022).

Um post no blog da Saraiva Educação sobre "Inovação Curricular no Ensino Superior: Desafios e Oportunidades" destaca a importância de renovar os métodos pedagógicos para estimular transformações significativas no modo de pensar e de ensinar. O artigo discute como a inovação curricular pode superar a distância entre a academia e a sociedade, com o uso de ferramentas tecnológicas e a busca por saberes interdisciplinares para promover inclusão e uma aprendizagem integrada e aplicada à realidade do estudante (Saraiva Educação, n.d.).

A integração desses conceitos e práticas no contexto de uma instituição de ensino superior revelou-se uma experiência enriquecedora, tanto para os docentes quanto para os alunos. A implementação de metodologias ativas, como a sala de aula invertida e o aprendizado baseado em projetos, proporcionou um aumento significativo no engajamento dos alunos e na profundidade de seu aprendizado. A adoção de ferramentas tecnológicas não apenas facilitou o acesso a recursos educacionais diversificados, mas também promoveu a colaboração e a comunicação eficaz entre alunos e professores, reforçando a importância das relações humanas na educação.

## DISCUSSÃO

A integração das relações humanas no contexto educacional do ensino superior tem demonstrado diversos benefícios, incluindo a melhoria na comunicação e colaboração entre alunos e professores, aumento da motivação e engajamento dos estudantes, e um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e inclusivo. Estas práticas refletem a importância de uma pedagogia humanizada, que reconhece o valor das emoções, da empatia e do suporte mútuo como componentes fundamentais do processo de aprendizagem.

## CONCLUSÃO

O estudo das relações humanas e sua integração no aprendizado no ensino superior revela que a educação vai além da transmissão de conhecimento técnico. É essencial criar um ambiente que valorize a interação humana, promova o desenvolvimento socioemocional e incentive a inovação pedagógica. Desta forma, o ensino superior pode efetivamente preparar os estudantes para serem profissionais competentes e cidadãos conscientes e empáticos, capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

## REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, J. R. R.; SILVA, B. C. de A.; SILVA, M. B. do N. Práticas inovadoras no ensino superior. *Revista Internacional de Educação Superior*, Campinas, SP, v. 9, n. 00, p. ae023023, 2022. DOI: 10.20396/riesup.v9i00.8669070. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8669070>. Acesso em: 6 fev. 2024.

SARAIVA EDUCAÇÃO. Inovação curricular no ensino superior: desafios e oportunidades. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br>. Acesso em: 6 fev. 2024.